

A empresa utilizou a técnica 'blade lifter' para o transporte das pás, de 70 metros de comprimento

Iberdrola avança com seus planos renováveis na Grécia e inicia a construção do parque eólico Askio III

18/04/2022

A Iberdrola está avançando no desenvolvimento de seus projetos de energia renovável na Grécia com o início da construção do parque eólico Askio III, de 50,4 MW. Esta instalação estará localizada ao lado da montanha Askio, perto da cidade de Kozani, na região da Macedônia Ocidental.

Durante a construção, o projeto irá gerar uma média de 75 postos de trabalho, com picos de até 150 empregos.

O parque eólico terá 12 turbinas eólicas com uma capacidade unitária de 4,2 MW, com pás de 70 metros de comprimento e um diâmetro de rotor (o conjunto de pás e a parte que as une ao eixo principal) de 150 metros.

Para o transporte das pás foi utilizada a técnica *blade lifter*, que minimiza o impacto ambiental associado ao transporte destes componentes, algo alinhado com o compromisso da Iberdrola com a sustentabilidade em todas as suas atividades.

Este método é baseado em um reboque de 10 eixos que incorpora uma plataforma articulada que, além de girar, pode se inclinar verticalmente, tornando possível o transporte ao longo das estradas e rodovias existentes. Desta forma, não é necessário construir acessos adicionais e se diminui o impacto ambiental e paisagístico.

A empresa espera concluir as obras no próximo outono para não coincidir com as frequentes nevadas que geralmente ocorrem na região nos meses de inverno. Além deste desafio, as obras são influenciadas pela inclinação do terreno e pelas difíceis condições climáticas nas altas montanhas.

Além de Askio III, o grupo Iberdrola também está construindo na Grécia o parque eólico Mikronoros de 33,6 MW (em Rhodopi) e planeja iniciar este ano a construção do Rokani de 18 MW (em Viotia), que terá as maiores turbinas eólicas disponíveis, e o Askio II de 37,8 MW, também em Kozani.

O grupo Iberdrola está comprometido com a inovação tecnológica e a eficiência para desenvolver energias renováveis competitivas, essenciais para avançar na transição energética rumo a um modelo descarbonizado e combater as mudanças climáticas.

Nota a imprensa